

# IDENTIDADE

## ROSTOS INVISÍVEIS

**MOSTRA  
PORTO  
EM FOCO**  
curadoria colaborativa

# MOSTRA PORTO EM FOCO

curadoria colaborativa

# IDENTIDADE

## ROSTOS INVISÍVEIS

Porto Seguro | Bahia | Brasil | 2025

Apoio



Realização



MINISTÉRIO DA  
CULTURA



# SUMÁRIO

<b>SOBRE A MOSTRA</b>	<b>04 - 05</b>
<b>CURADORES</b>	<b>06</b>
<b>TEXTO DA CURADORIA</b>	<b>07</b>
<b>EXPOSIÇÃO</b>	<b>08 - 19</b>

Allan Cabral Sousa - pg.08

Brenda Cândido -pg.09

Davi Matos - pg.10

Erik Fynn - pg.11

Flora Brito - pg.12

Júlio Trindade - pg.13

Letícia Boaventura - pg.14

Matheus Baldaracci Montoto - pg.15

Matheus Ramos - pg.16

paulovp - pg.17

Raiz Tanaka - pg.18

Stefania Oliveira - pg.19

# MOSTRA PORTO EM FOCO

## IDENTIDADE, ROSTOS INVISÍVEIS

A Mostra Porto em Foco nasce do desejo de aproximar a arte das pessoas e transformar a cidade em um grande espaço expositivo a céu aberto. Em um contexto marcado pela carência de museus e galerias de arte acessíveis, o projeto surge como uma forma de levar o museu para a rua, tornando a experiência artística parte do cotidiano e do caminho de quem vive, trabalha ou visita Porto Seguro.

Com o tema Identidade: Rostos Invisíveis, a mostra propõe um mergulho nas muitas formas de ver e representar a cidade. Mais do que registrar paisagens, busca revelar as pessoas, histórias e identidades que muitas vezes permanecem fora de foco, aquelas que constroem o território e dão sentido à vida que pulsa em cada esquina.

A proposta parte da ideia de um museu vivo, um espaço simbólico que rompe com estruturas excludentes e se reconecta com o público, convidando cada visitante a participar da construção dos sentidos que emergem das imagens.

O processo de seleção das obras foi construído de forma colaborativa e participativa. Primeiro, uma equipe de curadoria fez uma pré-seleção das fotografias inscritas, considerando a qualidade técnica, a coerência poética e o diálogo com o tema da mostra.

Em seguida, as obras passaram por uma etapa de votação aberta, realizada em dois canais: no Instagram da Mostra, através das curtidas nas publicações das fotos, e por meio de um formulário on-line, disponível para qualquer pessoa interessada em votar.

Essa metodologia, que une o olhar técnico ao voto popular, resultou em uma curadoria colaborativa que definiu as 14 fotografias apresentadas na exposição física, realizada na Praça da Igreja, em Arraial d'Ajuda, entre os dias 8 e 27 de novembro. O espaço público se transformou em uma verdadeira galeria a céu aberto, onde arte e cotidiano se encontraram, convidando moradores e visitantes a redescobrirem o território e a se reconhecerem nas imagens que revelam a beleza, a força e a sensibilidade dos rostos invisíveis da cidade.

A Mostra Porto em Foco: Identidade – Rostos Invisíveis celebra o olhar dos fotógrafos locais e propõe um novo retrato de Porto Seguro, feito de rostos, gestos e cotidianos que muitas vezes passam despercebidos, mas que são a verdadeira expressão da identidade e da força cultural da cidade.



# PRAÇA DA IGREJA | ARRAIAL D'AJUDA



# CURADORES



## Vanessa Sousa

Idealizadora da Mostra Porto em Foco, é formada em Artes Visuais pela UERJ e possui MBA em Gestão Cultural pela Universidade Cândido Mendes. Mestranda em Artes da Cena pela Escola Superior de Artes Célia Helena, pesquisa curadoria colaborativa em museus e estratégias de engajamento do público na era digital. Atuou como arte-educadora, curadora e gestora cultural em instituições do Rio de Janeiro, como Sesc Rio, Caixa Cultural, Centro Cultural dos Correios e Museu da Chácara do Céu. Atualmente, é arte-educadora no Sesc Porto Seguro e produtora cultural independente à frente da Porã Produções.



## Marcelo Wasem

Artista visual, músico e docente na Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB, Porto Seguro), trabalha com poéticas colaborativas, desenho, escultura, sonoridades no espaço público, colagens e rádio-arte. Com mais de 25 anos de atuação, realizou residências artísticas no Museu da Maré (Rio de Janeiro, 2010), no Circuito Interações Estéticas (cinco cidades do Brasil, 2011) e no Programa de Orientação de Projetos de Artes Visuais do SESC-SP (2020). Participou da obra-restaurante “Restauração”, na 32ª Bienal de São Paulo (2016), organizou a exposição “1/4 de século: Memória e Futuro” na UFSB (2024) e foi premiado em 2º lugar no Salão de Artes de Porto Seguro, categoria Escultura (2025).



## Renan Peixe

É educador e fotógrafo, formado em Artes Visuais com especialização em Comunicação, Semiótica e Linguagem Visual. Estudou direção de fotografia e estética cinematográfica na Academia Brasileira de Cinema (ABC) e é atualmente mestrando em Artes da Cena na Escola Superior de Artes Célia Helena. Desenvolve suas imagens a partir do método da fotoescriciência, e seu portfólio inclui colaborações em inventários, revistas, sites, jornais e projetos artísticos independentes, sempre com o objetivo de promover visibilidade e representatividade negra na fotografia.

# CURADORIA

A Mostra Porto em Foco nasce do desejo de olhar e de ser olhado. Surge como um convite à pausa, à observação atenta do que, no cotidiano, tende a se dissolver na pressa. Cada fotografia aqui exposta é um gesto de permanência: um instante arrancado do fluxo do tempo e transformado em narrativa visual.

Neste espaço, Porto Seguro se revela por múltiplos olhares. São perspectivas que atravessam gerações, linguagens e experiências, compondo um mosaico afetivo da cidade e de quem a habita. As imagens nos falam não apenas de lugares, mas também de pertencimentos, memórias e resistências.

A curadoria se formou de modo colaborativo, reconhecendo a potência do olhar coletivo. O público, convidado a participar da escolha das obras, tornou-se também parte essencial desta construção. Assim, a mostra não se limita a apresentar fotografias: ela celebra a escuta, o diálogo e a diversidade de visões que, juntas, revelam o território em sua complexidade e beleza.

Mais do que uma exposição, Porto em Foco é um exercício de sensibilidade, uma tentativa de ver o que nos cerca com outros olhos, e de compreender que, na fotografia, não há apenas um registro do mundo, mas um modo de estar nele.

Vanessa Sousa

Fotos selecionadas somente para exposição virtual



# À ESPERA DOS SEUS



Motoristas de locação sempre fizeram parte da história de Porto Seguro, conduzindo não apenas passageiros, mas também as histórias vivas que compõem a diversidade da nossa cidade..

**PARQUE ECOLÓGICO  
PORTO SEGURO. 2025.**

## **ALLAN CABRAL SOUSA**

Allan é baiano de Floresta Azul, professor de Língua Inglesa, tem 36 anos e reside em Porto Seguro desde 2021. Apaixonado pelo ensino e pela troca cultural que o idioma proporciona, dedica-se a inspirar seus alunos a explorarem o mundo por meio das palavras.

Nas horas vagas, encontra na fotografia uma forma de registrar a beleza e a tranquilidade ao seu redor, unindo sensibilidade artística a um olhar atento aos detalhes.

Texto elaborado a partir de conteúdo cedido pelo fotógrafo

Entre as paredes vermelhas do bar e as prateleiras improvisadas, com preços escritos à mão, dois senhores trocam palavras enquanto um deles registra sua aposta. A cena mistura a rotina simples com um pedaço da história informal do país, onde conversas e apostas dividem o mesmo espaço que o fluxo cotidiano.

Para mim, é impossível não lembrar do meu avô e do meu pai, que, vira e mexe, faziam suas apostas, quando o tempo parecia correr em outro compasso e o mundo se resumia a resenha, risos leves, cheiro de feira e bilhetes amassados.



**PARQUE ECOLÓGICO  
PORTO SEGURO. 2025.**

## **BRENDA CÂNDIDO**

Brenda Ferreira Cândido nasceu em Itabuna, mas cresceu e vive em Porto Seguro, com a mãe, o pai e Bernardo, seu irmão mais novo.

Desde os 14 anos, sonha em cursar Cinema, mas aos 18 descobriu que a vida adulta não se sustenta apenas em sonhos. Foi então que encontrou na fotografia uma forma de não perder esse objetivo de vista. Passou a se aprofundar na área e a compartilhar seus avanços no perfil profissional Meraki\_.fotos.

Em março, formou-se como Técnica em Informática pelo IFBA – Campus Porto Seguro e, embora a área escolhida grite exatas, seu coração pertence mesmo às artes, ao criar e inspirar.

Brenda sabe que hoje qualquer pessoa pode tirar uma foto, mas existe uma grande diferença entre apenas registrar uma imagem e fazer uma fotografia; entre simplesmente apertar um botão e se permitir parar, respirar e voltar o olhar para aquilo que, no dia a dia, costuma passar despercebido: rostos, gestos, memórias e histórias que nem sempre são reconhecidas.

Participar desta mostra é, para ela, mais do que eternizar um instante: é uma realização. Reuniu os seus porque, para além do próprio olhar, queria ter as palavras e o apoio de quem caminha ao seu lado. Fazer cada uma dessas imagens foi um grande aprendizado e, independentemente do resultado, sente-se profundamente feliz por ter vivido essa experiência de construção e partilha.

# O FESTEIRO



Na Festa de São Brás, Trancoso, 2024, o festeiro simboliza a vitalidade e a memória das tradições locais.

**TRANCOSO  
PORTO SEGURO. 2024.**

## DAVI MATOS

Em Trancoso, na Bahia, nasceu Davi em 28 de agosto de 2001, o caçula de quatro irmãos. Desde criança, mostrava interesse pelo desenho e por observar as pessoas, cultivando uma sensibilidade especial para a beleza dos detalhes, influenciado por sua mãe, e a paciência, virtude que aprendeu com seu pai, que é pescador.

A paixão pelo desenho logo evoluiu para o interesse por composições, levando Davi a se profissionalizar em fotografia e design ainda na adolescência. Sua maior ambição é retratar o cotidiano e as manifestações culturais de Trancoso e região.

Profundamente conectado às expressões culturais afro-brasileiras, Davi é monitor de capoeira e simpatizante do candomblé. A musicalidade é um pilar em sua vida e formação: seja no som do berimbau nas aulas de capoeira ou nas batidas do atabaque no terreiro, seus valores foram construídos nesse arranjo.

Texto elaborado a partir de conteúdo cedido pelo fotógrafo

## SEU VADINHO E A SOROROCA



Seu Vadinho, com um cigarro na boca, tratando a sororoca em sua casa, na Barra do Rio dos Frades.

**RIO DOS FRADES. ITAPORANGA.  
PORTO SEGURO. 2024.**

### ERIK FYNN

Apaixonado por fotografia ao ar livre, dedica seu tempo a registrar experiências genuínas e aspectos cotidianos da cultura local. Seu trabalho concentra-se, sobretudo, em cenas que revelam a essência de comunidades — como o dia a dia de pescadores, práticas esportivas ao ar livre, manifestações culturais e momentos que refletem o estilo de vida regional.

Texto elaborado a partir de conteúdo cedido pelo fotógrafo.

## MENINO DO OLHAR DOCE



Caravana que partiu de Itaporanga para celebrar o cortejo de Iemanjá, em um ritual de fé e devoção.

**LADEIRA DA SANTA. ARRAIAL D'AJUDA  
PORTO SEGURO. 2025**

Suas composições fotográficas buscam capturar experiências autênticas e lugares com identidade própria, valorizando sempre a singularidade dos ambientes retratados. Embora não atue profissionalmente na área, encara a fotografia como uma forma de expressão sensível, comprometida com a preservação e valorização das vivências e tradições locais.

# AWÊ



Expressão de sentimentos: indígenas Pataxó celebram a cultura e a ancestralidade por meio da dança.

**RESERVA PATAXÓ DA JAQUEIRA. PORTO SEGURO. 2023**

## FLORA BRITO

Baiana, 35 anos, apaixonada pela fotografia há 12 anos. enxerga a vida com um olhar que busca sempre o lado positivo, pois sempre existem pelo menos dois lados em tudo o que vivemos. Fotografa com os olhos o tempo todo.

Quando possível, capta com uma câmera, a que estiver à mão. Caso não seja possível, guarda na memória para, em outra oportunidade, reproduzir aquela mesma composição. Faz da sua arte sua subsistência financeira, mas não a resume apenas a isso.

Texto elaborado a partir de conteúdo cedido pelo fotógrafo.

## SOPRO NA ALMA



Com seu sopro ancestral ele trás paz, cura e atravessa a alma.

**RESERVA PATAXÓ PORTO DO BOI.  
CARAÍVA / PORTO SEGURO. 2025**

### JÚLIO TRINDADE

Júlio mudou sua vida há dois anos para se encontrar na Bahia. Sempre interessado em fotografia pelo celular, há um ano e meio ganhou uma Canon 550D, uma velha senhora com 15 anos de história e experiências para contar. Com ela, descobriu o prazer e a honra de fotografar o povo Pataxó e esta terra sagrada.

Texto elaborado a partir de conteúdo cedido pelo fotógrafo.

## GUARDIÃ DA SABEDORIA ANCESTRAL



Dona Joana, anciã Pataxó, com ternura e muitas histórias para contar.

**RESERVA PATAXÓ PORTO DO BOI.  
CARAÍVA / PORTO SEGURO. 2025**

# OS OLHOS COMO JANELA DA ALMA



A foto faz parte de um trabalho de fotografia chamado “Quando me tornei (in)visível”. A proposta era retratar os idosos que vivem no abrigo “Meu Lar”, em Cabrália, da maneira mais espontânea possível: dar-lhes visibilidade, afeto, uma conversa, um ombro amigo, um momento de autoestima e amor.

A realidade, porém, é dura, cruel e, por vezes, solitária.

**MEU LAR. ABRIGO DE IDOSOS  
SANTA CRUZ CABRÁLIA. 2022.**

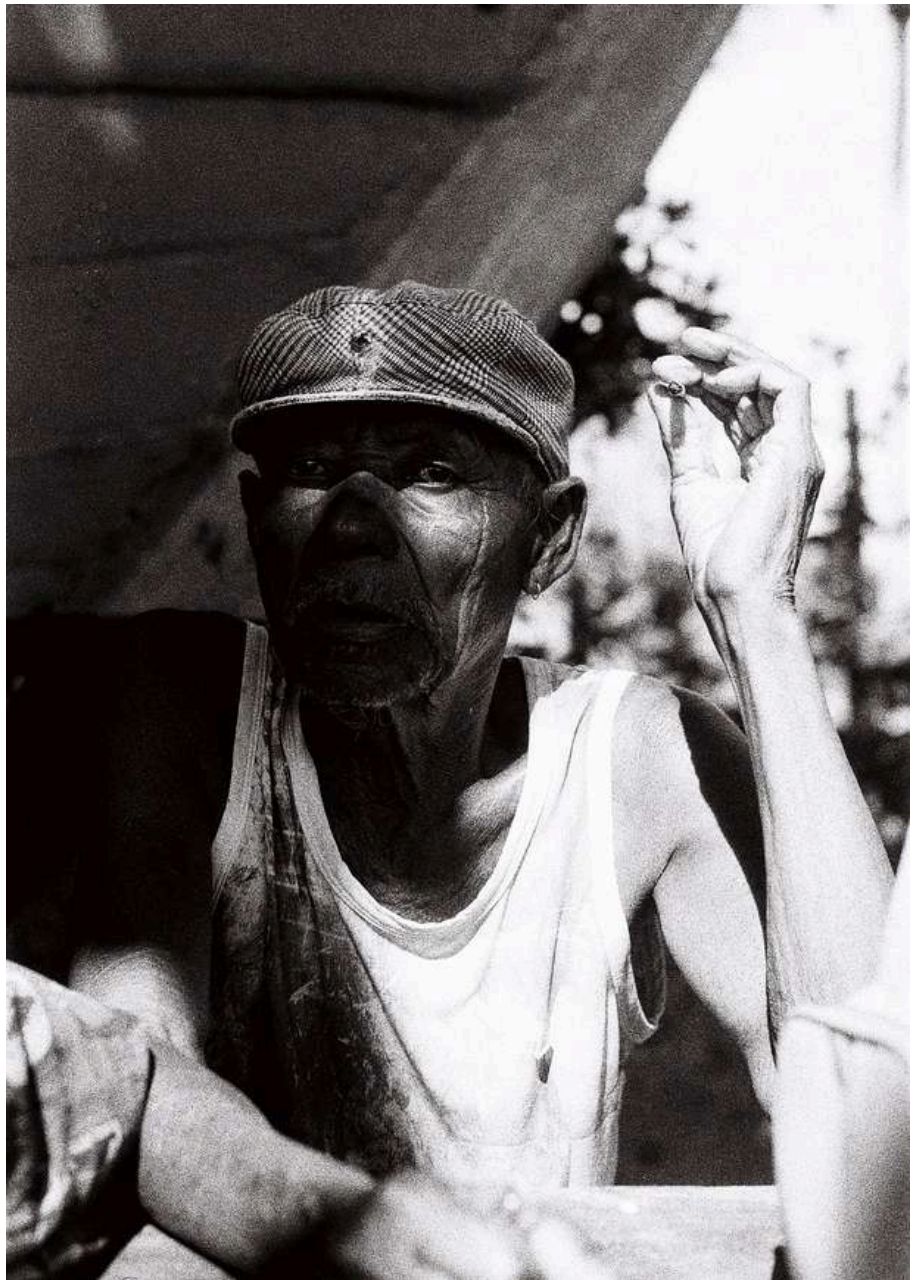
## LETÍCIA BOAVENTURA

Letícia, 28 anos, mineira, reside em Porto Seguro desde 2022. É atriz com DRT e licenciada em Estudos Artísticos, com especialização em Línguas Modernas (Inglês-Português), pela Universidade de Coimbra, em Portugal.

Possui experiências profissionais nas áreas de teatro, cinema e fotografia, tanto no Brasil quanto em Portugal, sendo esta última a que mais atrai e na qual demonstra maior aptidão. A fotografia é um hobby que pratica e aprecia desde sempre.

Texto elaborado a partir de conteúdo cedido pelo fotógrafo.

**CARAÍVA - PORTO SEGURO. 2021**



## **MATHEUS BALDARACCI MONTOTO**

Matheus, nasceu em Arraial d'Ajuda nos anos 90, cresceu na região e saiu para estudar aos 17 anos. Ao retornar, decidiu retratar o local com uma Pentax K1000 analógica, presente de seu pai. Desde então, atua como fotógrafo de casamentos e dedica-se a registrar a rotina e a cultura da região."

Texto elaborado a partir de conteúdo cedido pelo fotógrafo.

# O PROFANO E O SAGRADO



**TRANCOSO - PORTO SEGURO. 2024**

## **MATHEUS RAMOS**

Matheus Geovanne Silva Ramos é natural de Espinosa, Minas Gerais, e passou a infância na Vila de Santana. Sua vida tomou um novo rumo em 2011, quando conheceu Maria Flora, sua parceira de vida e de arte.

Inspirado por Maria Flora, que o introduziu ao universo da fotografia em 2012, Matheus mudou-se para Porto Seguro e dedicou-se a essa nova paixão.

Hoje, a fotografia não é apenas seu trabalho — é a sua vida. Atua profissionalmente no registro de eventos e festivais.

Viver em Trancoso representou para ele uma jornada de reencontro com suas origens, um elo que se transformou em uma nova forma de lapidar o olhar. Nessa vila encantada, conseguiu harmonizar passado e presente, aperfeiçoando e ressignificando sua fotografia.

Texto elaborado a partir de conteúdo cedido pelo fotógrafo.

# PESCA NATIVA



Pescador da vila de Caraíva  
tecendo sua rede de pesca.

**CARAÍVA - PORTO SEGURO. 2017.**

## **paulovp**

Paulo Vinícius Pinto, nascido em São Paulo, reside em Caraíva desde 2017. Iniciou sua trajetória na fotografia em 2002, durante a graduação em Design Gráfico. A partir de 2012, ampliou sua atuação para o campo da fotografia comercial. Desde então, mantém um olhar atento e sensível às cenas do cotidiano, que seguem inspirando e refinando seu trabalho.

Texto elaborado a partir de conteúdo cedido pelo fotógrafo.

# RITUAL DE DEFUMAÇÃO



Katyré é um indígena que realiza rituais de defumação como forma de limpeza espiritual e proteção. Na imagem, ele aparece envolto pela fumaça, segurando com firmeza os elementos sagrados utilizados no ritual.

Cada objeto que carrega tem um significado profundo: representa a força da natureza, a conexão com os ancestrais e o respeito pelo conhecimento que atravessa gerações.

**ARRAIAL D'AJUDA - PORTO SEGURO. 2021**

## **RAIZ TANAKA**

Nascida em 11 de março de 1993, em Porto Seguro (BA), é moradora de Arraial d'Ajuda. Possui formação profissionalizante em Fotografia pela Escola Panamericana de Arte e Design, em São Paulo. Atualmente, atua como fotógrafa em Arraial d'Ajuda e região.

Texto elaborado a partir de conteúdo cedido pelo fotógrafo.

# LUZ, TEMPO E AXÉ



A fotografia foi registrada durante o Dia de Iemanjá. A imagem retrata uma mulher destacada pela postura firme e pelo olhar voltado para o horizonte.

Vestida de branco, com cordões verdes no pescoço e um balaio coberto por renda equilibrado sobre a cabeça, ela se ilumina sob o sol, que projeta delicadas sombras da renda sobre seu rosto, criando um efeito visual marcante.

**ARRAIAL D'AJUDA  
PORTO SEGURO. 2025.**

## STEFANIA OLIVEIRA

Sou fotógrafa independente em Arraial d'Ajuda, Bahia, entre o mar e as histórias que esse lugar guarda em cada canto. A natureza, o cotidiano e as narrativas locais me inspiram diariamente. Através da fotografia, busco revelar o que muitas vezes passa despercebido: a beleza da simplicidade, a força cultural, e o silêncio de um instante.

Meu olhar é guiado pela intuição e pelo sentimento, e gosto de refleti-los em meu trabalho, para que esse sirva de convite a sentir e enxergar histórias sob uma perspectiva sensível e verdadeira, transformando emoções em imagem e, sobretudo, em memória.

Texto elaborado a partir de conteúdo cedido pelo fotógrafo.



Equipe de curadoria

**Vanessa Sousa**

**Marcelo Wasem**

**Renan Peixe**

Fotógrafos

**Allan Cabral Sousa**

**Brenda Cândido**

**Davi Matos**

**Erik Fynn**

**Flora Brito**

**Júlio Trindade**

**Letícia Boaventura**

**Matheus Baldaracci Montoto**

**Matheus Ramos**

**paulovp**

**Raiz Tanaka**

**Stefania Oliveira**

Projeto Expositivo

**Vanessa Sousa**

Designer exposição física

**Gabi Ferraz (Vetoriza.ai Design)**

Foto de Capa

**Júlio Trindade**

Fotos pag.06

**Erik Fynn:** Akiatã e sua bike

**Davi Matos:** o trabalhador;  
o pau de sebo.

Realização

**Porã Produções, Lei Aldir Blanc,  
MINC.**

Rede social

**@mostraportoemfoco**

Montagem / Impressão

Estrutura metálica de 100 × 120 cm; alumínio galvanizado; impressão em lona.

# MOSTRA PORTO EM FOCO

curadoria colaborativa

## 2025

@mostrapotoemfoco

Praça da Igreja, Arraial d'Ajuda  
Porto Seguro – Bahia, Brasil

Apoio



Escola



Realização



MINISTÉRIO DA  
CULTURA

